

## **Sondagem Industrial CNI/FIESP Resultados do 4º Trimestre de 2007**

A Sondagem Industrial é uma pesquisa qualitativa realizada trimestralmente pela CNI e pelas Federações das Indústrias de 19 estados do país (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SC e SP). A Sondagem Industrial foi iniciada no segundo trimestre de 1998, a partir da Sondagem Empresarial da Pequena e Média Indústria, que vinha sendo elaborada desde 1991.

A Sondagem tem como objetivo principal coletar informações sobre a evolução da atividade da indústria de transformação nacional, bem como identificar o sentimento dos empresários industriais. Tais informações ajudam na compreensão do desempenho da indústria brasileira, bem como na previsão de sua evolução futura.

As regionais FIESP selecionadas abrangem os seguintes municípios:

- Regional de Bauru (16 municípios): Agudos, Arealva, Avaí, Balbinos, Bauru, Cabralia Paulista, Duartina, Iacanga, Lucianópolis, Paulistânia, Pirajuí, Piratininga, Pongaí, Presidente Alves, Reginópolis e Uru.

- Regional de Jundiaí (10 municípios): Cajamar, Campo Limpo Paulista, Itatiba, Itupeva, Jarinú, Jundiaí, Louveira, Morungaba, Várzea Paulista e Vinhedo.

- Regional de Presidente Prudente (58 municípios): Adamantina, Alfredo Marcondes, Álvares Machado, Anhumas, Bora, Caiabú, Caiua, Dracena, Emilianópolis, Estrela do Norte, Euclides da Cunha Paulista, Flora Rica, Florida Paulista, Iepê, Indiana, Inúbia Paulista, Irapuru, João Ramalho, Junqueirópolis, Lucélia, Marabá Paulista, Mariápolis, Martinópolis, Mirante do Paranapanema, Monte Castelo, Nantes, Narandiba, Nova Guataporanga, Oswaldo Cruz, Ouro Verde, Pacaembu, Panorama, Parapuã, Paulicéia, Piquerobi, Pirapozinho, Pracinha, Presidente Bernardes, Presidente Epitácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Quatá, Rancharia, Regente Feijó, Ribeirão dos Índios, Rinópolis, Rosana, Sagres, Salmourão, Sandovalina, Santa Mercedes, Santo Anastácio, Santo Expedito, São João do Pau D'Alho, Taciba, Tarabaí, Teodoro Sampaio, Tupi Paulista.

O ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial – mede a confiança do empresário da indústria sobre a condição e a expectativa para o setor e para a economia nacional. O índice é baseado em quatro questões, sendo duas de condições (para a empresa e para a economia nos últimos seis meses) e duas de expectativas (para a empresa e para a economia nos próximos seis meses). Além destes fatores, são avaliadas questões relativas à condição da produção da indústria, geração de emprego, nível de estoque, situação financeira da empresa, utilidade da capacidade instalada e de expectativa para exportação, vendas, contratação de trabalhadores e outros fatores.

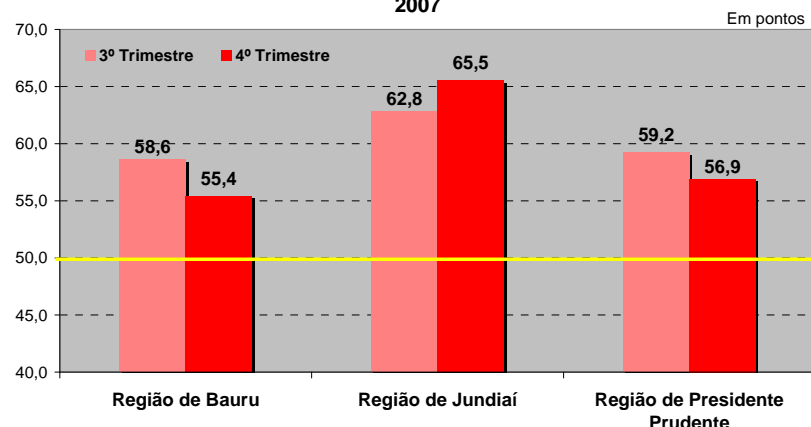
**O indicador é um índice de difusão que varia em uma escala de 0 a 100. Valores abaixo de 50 indicam que os empresários não estão confiantes com relação às condições econômicas ou que avaliam como negativa a questão analisada, enquanto indicadores acima de 50 significam que os empresários estão confiantes ou que avaliam como positiva a questão analisada.**

### ***Empresários industriais encerram 2007 mais otimistas***

O resultado da Sondagem Industrial CNI do 4º trimestre de 2007 (Gráfico 1) indica que os empresários industriais pesquisados nas regionais FIESP mantêm o otimismo no último trimestre de 2007<sup>1</sup>, apesar da queda do seu grau nas regionais de Bauru (55,4 pontos ante 58,6 pontos) e Presidente Prudente (56,9 pontos ante 59,2 pontos) em comparação ao apontado na pesquisa do 3º trimestre. Já para os industriais da regional de Jundiaí, a pesquisa aponta para um aumento no grau de otimismo, atingindo 65,5 pontos na atual pesquisa ante 62,8 pontos na pesquisa anterior.

<sup>1</sup> Pelo fato da pesquisa ter sido realizada entre a primeira e segunda semana de janeiro de 2008, o resultado está livre de influência sobre as incertezas de recessão da economia norte-americana (atreladas à crise do “subprime” do mercado imobiliário), intensificadas nas últimas semanas do mês.

**Gráfico 1**  
**ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial**  
**Regionais FIESP**  
**2007**

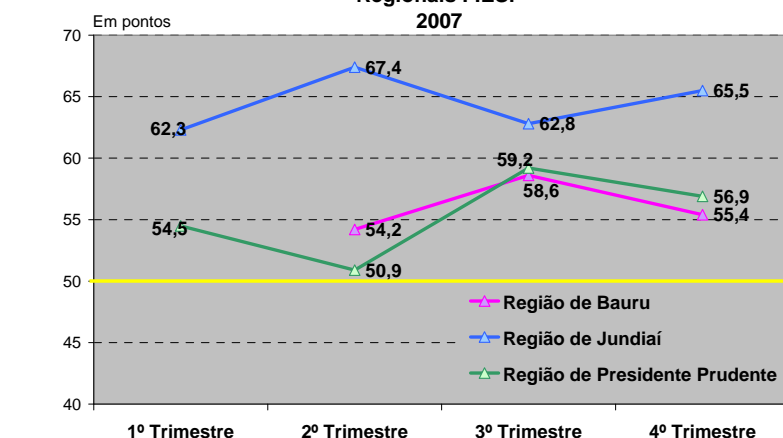


Fonte: Sondagem Industrial CNI; Elaboração: DEPAR/FIESP.

Analisando os resultados dos quatro trimestres de 2007 (Gráfico 2) é possível observar um movimento crescente, apesar das oscilações, na confiança dos empresários industriais nas três regionais pesquisadas, provável reflexo da consolidação do cenário positivo da conjuntura econômica nacional ao longo do ano. Na comparação entre o ICEI apurado na pesquisa do 1º trimestre com o do 4º trimestre, observa-se um crescimento de 3,2 pontos no indicador da região de Jundiaí, 2,4 pontos no de Presidente Prudente e 1,2 ponto no de Bauru<sup>2</sup>. Desta forma, é possível constatar que os industriais destas regionais encerraram o ano de 2007 com um maior grau de otimismo do que estavam no início desse mesmo ano.

Observa-se também que o resultado da região de Jundiaí apresentou, em todos os trimestres, níveis mais elevados do que nas demais regionais. Tal fato pode, em parte, ser explicado pela heterogeneidade do parque industrial de cada regional, sendo que em Jundiaí há uma maior intensidade de indústrias de bens de produção (máquinas e equipamentos), automobilística (autopeças) e produtos metálicos, setores que demonstraram bom desempenho em 2007.

**Gráfico 2**  
**Evolução do ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial**  
**Regionais FIESP**  
**2007**



Fonte: Sondagem Industrial CNI; Elaboração: DEPAR/FIESP

No que tange a avaliação dos industriais quanto à condição da empresa no último trimestre em comparação ao trimestre imediatamente anterior, se constata um sinal de expansão no ritmo de produção

<sup>2</sup> A pesquisa na região FIESP de Bauru iniciou-se a partir do 2º semestre de 2007.

e contratação de mão-de-obra nas regionais pesquisadas, conforme demonstrado na Tabela 1. Um dos indicadores que corroboram tal constatação é apontado no nível de utilidade da capacidade instalada, situando-se em 89% na regional de Jundiaí, 85% na regional de Presidente Prudente e 82% na regional de Bauru, com aumento significativo em comparação ao nível apontado na pesquisa anterior nas três regionais.

Para os industriais das regionais de Jundiaí e Presidente Prudente os indicadores apontam para um aumento no nível de estoques dos produtos finais (58,8 e 59,3 pontos, respectivamente), ficando próximo ao nível planejado (44,6 e 49,1 pontos, respectivamente). Já para os industriais da regional de Bauru houve uma forte queda no seu nível de estoque (38,9 pontos), além de se situarem abaixo do planejado (35,5 pontos), o que pode indicar uma forte demanda do mercado.

Com exceção dos industriais da regional de Jundiaí, os indicadores de margem de lucro operacional da indústria, situação financeira e de acesso ao crédito, ainda estão em condições insatisfatórias para os industriais das regionais de Bauru e Presidente Prudente.

**Tabela 1**

**Indicadores da Sondagem Industrial CNI**

**4º Trimestre de 2007**

Indicadores	Em pontos					
	DR Bauru		DR Jundiaí		DR Pres. Prudente	
	3º Tri.	4º Tri.	3º Tri.	4º Tri.	3º Tri.	4º Tri.
Condições no trimestre em comparação ao trimestre anterior						
Volume de produção	61,0	66,1	65,4	71,5	49,0	54,4
Evolução do número de empregados	53,2	53,6	61,9	69,7	49,0	51,5
Utilidade da capacidade instalada (%)	76,0	82,0	84,0	89,0	73,0	85,0
Estoque de produtos finais	37,3	38,9	53,0	58,8	52,3	59,3
Estoque planejado	34,9	35,5	46,2	44,6	45,0	49,1
Margem de lucro operacional	33,3	34,1	50,5	62,6	33,3	44,5
Situação financeira	44,0	41,8	58,4	58,9	47,5	44,2
Acesso ao crédito	44,9	29,0	47,1	58,5	48,9	40,8
Perspectiva para os próximos seis meses						
Demanda por produtos	59,8	50,4	63,2	66,5	45,0	50,0
Número de empregados	46,9	56,1	61,1	61,7	33,3	49,3
Compras de matéria-prima	67,0	69,2	64,0	65,3	47,5	51,0
Exportação	62,0	56,8	42,5	63,1	48,9	55,1

**Fonte:** Sondagem Industrial CNI.

Para o primeiro semestre de 2008 observa-se uma perspectiva positiva, segundo os industriais da regional de Bauru. Apesar da expectativa de estabilidade na demanda por produtos (50,4 pontos) é possível constatar perspectiva de aumento no número de empregados (56,1 pontos) e na compra de matéria-prima para produção (69,2 pontos), o que pode sinalizar um aumento no seu volume de produção. Tal fato pode ser interpretado como uma correção do baixo nível de estoque de produtos finais da indústria neste último trimestre, como apontado acima, e também pela perspectiva de aumento nas suas exportações (56,8 pontos) nesse próximo semestre.

Já para os industriais da região de Presidente Prudente a perspectiva no semestre é de estabilidade na demanda por produtos (50 pontos), número de empregados (49,3 pontos) e compra de matéria-prima (51,0 pontos) e de leve aumento nas exportações (55,1 pontos). Observa-se que em comparação aos resultados da pesquisa anterior, há uma inversão no patamar destes indicadores nesta última pesquisa, alocando-se acima da linha dos 50 pontos (exceção ao indicador de número de empregados, ficando 0,7 ponto abaixo da linha, mas com crescimento de 16 pontos ante a pesquisa anterior).

Para os industriais de Jundiaí, a perspectiva para o semestre é de aumento na demanda do mercado (66,5 pontos), contratação de trabalhadores (61,7 pontos), compra de insumos para produção (65,3 pontos) e nas exportações (63,1 pontos).